

ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA E SEMIOLOGIA NA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Elias de Souza Santos¹

Almeida, Carlos Cândido de. **Elementos de linguística e semiologia na organização da informação**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2011.

O modo pelo qual as partes que compõe a informação nas praticas profissionais, estabelece uma ligação entre resultado e uso dessa informação, gerando continuamente novas redes informacionais.

O autor a priori em seu livro apresenta uma breve abordagem dos estudos teóricos no contexto informacional, ressaltando os grandes avanços e retrocessos de nosso contato com outras ciências disciplinares e suas relações com a organização da informação e do conhecimento, enfatizam ainda que este é apenas parte do resultado de seu trabalho de doutoramento, onde o foco deste livro é apenas o desenvolvimento do capítulo intitulado *Elementos de linguística e semiologia na organização da informação* recebendo alguns acréscimos e adaptações para forma de livro, que objetiva sua aplicação nos cursos de linguística e documentação, e semiologia aplicada a análise documental no curso de biblioteconomia e pós graduação em ciências da informação.

O autor lança um breve panorama introdutório configurando as barreiras que podem se estabelecerem no que diz respeito as questões enredadas nos processos de comunicação em termos linguísticos, num espaço onde queira recuperar os sistemas informacionais é necessário uma linguagem artificial ou natural na mediação, o que para muitos teóricos há uma menção entre linguagem e ciência informacional, entretanto, para que haja essa alusão é necessário responder algumas perguntas segundo o autor de como a linguística conteria as principais influências na organização da informação e do conhecimento? E, sobretudo, onde se encontram os resultados decorrentes dessa

¹ Graduando do curso de Letras Licenciatura/ habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas Na Universidade do Estado Da Bahia – Campus XXIII – Seabra – Ba.

interação?, respostas estas que segundo o autor podem ser respondidas ao longo dos capítulos.

A semiologia e a linguística são disciplinas fundamentais na teorização, conceitos e métodos no direcionamento para a organização da informação e do conhecimento, afirma(Almeida 2011:20), trazendo alguns pressupostos teóricos acerca das influências entre organização da informação e do conhecimento e suas relações com a linguística e a semiologia.

No capítulo 1 *da linguística* o autor apresenta alguns aportes teóricos acerca das terminologias, concepções, correntes linguísticas e seus embriamentos, fortalecendo a ideia de que se as correntes linguísticas desempenham um papel fundamental na constituição e estruturação de terminologias, então tal fenômeno pode se estender à organização da informação e do conhecimento.

No capítulo 2 *linguística na organização da informação e do conhecimento* Almeida reforça que o objetivo deste é discutir as influências em suma dos conceitos linguísticos na esfera da organização informacional e do conhecimento, além da ênfase nas análises documentais que segundo teóricos a linguística e a semiologia têm pouco a ofertar, mas que apesar das limitações os poucos elementos ofertados podem ser uteis para explicar as condições de aproximação da organização da informação e do conhecimento.

O capítulo 3 *da semiologia* apresenta as concepções de semiologia fundamentadas em ancoragens teóricas, denotando para o autor que os signos figuram em suas perspectivas persuasivas nos espaços da organização e do conhecimento, bem como também suas práticas podem dar formas as mesmas.

No capítulo 4 *semiologia na organização da informação e do conhecimento*, Almeida aponta que para muitos teóricos a semiologia tem pouco a ofertar para a organização da informação e do conhecimento, mas apesar do distanciamento o autor procura nesse capítulo reunir aspectos soltos mas que evidenciam influências na organização informacional em especial nas análises documentais. Para tal foram eleitas discussões acerca do conteúdo imagético para fins de resgate da informação, a análise semiológica da narrativa e do discurso, como as noções apoiadas na pragmática, o que

reforça (Almeida 2011:169) em sua colocação “ se os signos substituem quaisquer outras coisas com objetivo de comunicar, parece ser licito que é de interesse da organização da informação e do conhecimento, na medida em que essa deve investigar e produzir mecanismos para viabilizar a comunicação.

Almeida aponta que Jakobson argumentou que a arbitrariedade do signo deve ser revisada, pois há vários exemplos em que a presença dos signos necessita dos objetos para significarem, isto é, do item icônico.

Assim, a organização da informação e do conhecimento poderá suprir suas matrizes teóricas acerca dos signos, que explicam essencialidades da significação e da cognição, e fazer avançar as pesquisas ainda mais nesses campos.

Elementos de linguística e semiologia na organização da informação é o resultado de um trabalho que tem seu préstimo, porque objetiva assentar que é através dos meios dos processos de organização, essencialmente o documental, que faz um intercruzamento entre o uso, produção e absorção da informação, gerando novas redes de produção e de novas informações. O livro em partes apresentam aspectos reflexivos, pois algumas considerações linguísticas e semióticas não são amparadas por suportes teóricos, mas em suma ao longo deste o autor nos faz refletir acerca das contribuições da semiologia e da linguística enquanto ciências que podem contribuir para a organização da informação e do conhecimento.